

R T L A K Z R W X L P Q
Y P C V R H O A S I W H
Q B P N X Y T P A Q M L
A T G E O R G E S S H A
R I N M X P E R E C B L
A G W A T X Q K I O N Z
J O C T U Y L T O W S V
K B O P S U M I Ç O B R
L Z N R T U W J B G K J
R X Y U O W S G H H N O
T I G S V A H J K R S
H J R U N X F K I R H
Y K L Y A W V B T I U
G Y X F K I X S P K
T R A L N F H B C R H
F K R V V R U N D W H R
H A V T R A D U Ç Ã O : K T W F Q S
B R J Z É F E R E T H Z
R V W X T K A C R Z R K

Resumo de O Sumiço

Este romance do francês Georges Perec é todo escrito sem a letra “e”, a mais frequente da língua francesa. A inovação da obra não está, porém, apenas na falta da vogal, mas principalmente em fazer do desaparecimento da letra o próprio tema do livro e a lei maior à qual se deve toda a história.

O autor cria um mundo de letras, povoado por seres de letras, cujo destino depende também das letras, e, principalmente, do sumiço de uma delas. Esta mirabolante história de investigação policial, cheia de mistério, bom-humor, romances e reviravoltas, vai além de um enredo intrigante, voltando-se para o ato da escrita e os jogos de linguagem que apontam para a própria língua, o francês – mutilado, porém.

Para publicar uma versão em português, exigiu-se do tradutor uma constante tarefa de recriação desses jogos numa outra língua, também amputada de uma vogal que muitos julgariam imprescindível. O criativo trabalho realizado por José Roberto Andrade Féres, ou Zéfere – como prefere ser chamado –, nesta obra foi precedido do estudo de diversos artigos, dissertações e teses de estudiosos de Perec, assim como de tradutores da obra em outras línguas.

A leitura do O sumiço levará o leitor a querer jogar com Perec, desvendar suas pistas e encaixar as peças dos seus inúmeros quebra-cabeças. Enfim, um livro que é um verdadeiro (e divertido!) desafio para quem escreve, quem traduz e, claro, para quem lê.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)